

CT. FETRAPORTES Nº 116/2022 (Circular)

Vitória, 4 de agosto de 2022

Senhor Empresário,

O segmento do transporte público regular de passageiros por ônibus ao longo dos últimos anos (agravado pela COVID19), como é do conhecimento de todos, tem sofrido bastante, com os impactos negativos decorrentes da queda de demanda de passageiros, aumento dos insumos que compõem a sua planilha de custos, principalmente do diesel, sem falar no atendimento às exigências públicas postas pela segurança sanitária (mais ônibus, com menos passageiros, para garantia do distanciamento durante a pandemia), sem falar na concorrência predatória dos clandestinos e dos chamados alternativos, entre outros.

Tomamos conhecimento que em várias cidades brasileiras está havendo o incremento dos mototáxis, que passaram a atender chamados, também por meio de aplicativos, na expectativa do aumento desse transporte. Considerando que esse meio de transporte pode gerar não só a concorrência com o transporte coletivo regular de passageiros, mas também preocupados com o risco que o uso das motocicletas para essa finalidade pode ocasionar à população, a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo – FETPESP, juntamente com a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos – NTU, com o apoio da Confederação Nacional do Transporte – CNT, criou uma campanha para reforçar no seio da sociedade a importância e a relevância do transporte público regular de passageiros por ônibus, com o slogan **“A SUA SEGURANÇA NAO PODE SER PASSAGEIRA. VÁ DE ÔNIBUS”**.

A conscientização da população quanto a sua segurança no momento da escolha do seu meio de transporte é fundamental, sabendo-se que de acordo com as estatísticas dos nossos órgãos de segurança pública, o quantitativo de mortes decorrentes do uso de motocicletas tem sido crescente mês a mês.

Quando se usa a motocicleta, não se leva em conta os aspectos relacionados com a segurança e o alto risco do transporte, mas apenas no facilitador da locomoção e no preço. No mês de maio de 2022, por exemplo, dos 319 acidentes fatais, ocorrentes no Espírito Santo, 164 vítimas foram de motos, conforme informado pelo observatório de segurança pública, da SESP-ES. Em São Paulo, dados do DETRAN-SP indicam que 60% dos profissionais que usam motos como veículo de trabalho já sofreram acidentes durante o serviço.

A exemplo de outras Federações de Transportes de nosso País, também a FETRAPORTES, juntamente com o Sindicato das Empresas de Transporte

Metropolitano da Grande Vitória – GVBUS e com o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Espírito Santo – SETPES, se aliam a essa campanha, conclamando a todos os proprietários ou gestores das empresas operadoras do transporte coletivo de passageiros urbanos, a fazerem download das peças publicitárias no site [segurancanaoepassageira.com.br](http://segurancanaoepassageira.com.br), providenciando a confecção e divulgação, conforme acharem mais conveniente.

Cordialmente



Renan Chieppe  
Presidente da FETTRANSPORTES



Murilo Soares de Andrade Lara  
Comitê Executivo do GV BUS



Jerson Antonio Picoli  
Presidente do SETPES